



CUIDADOS REALIZADOS PELAS MÃES AOS SEUS FILHOS PREMATUROS NO CONTEXTO DA UNIDADE NEONATAL*

Déborah G. Adame¹; Sandra T. A. Pacheco²; Thayse Apolinário Ferreira Rodrigues³; Benedita Maria Rêgo Deusdará Rodrigues⁴; Barbara Bertolossi Marta de Araujo⁵; Katia Aparecida Andrade Coutinho⁶

Resumo: Os benefícios advindos da rápida evolução da tecnologia geraram uma nova clientela, denominada no Brasil por Cabral (2004) de Crianças com Necessidades Especiais de Saúde (CRIANES), ou seja, aquelas crianças que se tornaram portadoras de disfunções ou apresentam limitações no estilo de vida e nas funções normais para a idade. Do conjunto das crianças citadas por Cabral (2004), destacamos os recém-nascidos prematuros que necessitam, na maioria das vezes, de cuidados que requer não só o conhecimento e preparo dos profissionais de saúde, mas especialmente das mães dessas crianças quando no contexto domiciliar. Esta pesquisa teve como objetivos: descrever e analisar os cuidados desenvolvidos por mães de recém-nascidos prematuros em uma unidade neonatal. Estudo de abordagem qualitativa foi desenvolvido a partir do método Criativo e Sensível (CABRAL, 1998). Os sujeitos foram 20 mães de recém-nascidos prematuros. Os dados foram coletados no período de março a julho de 2014 e analisados a partir da Análise temática de Bardin. Emergindo duas categorias analíticas: 1. Cuidados de higiene; 2. Cuidados com a alimentação. Os cuidados de higiene estiveram relacionados à troca de fralda, banho, higiene do coto umbilical, genitália. Com relação aos cuidados com a alimentação, a grande maioria das mães referiu a participação na alimentação do recém-nascido, seja quando ele está sendo alimentado pelo peito, pela sonda ou pelo uso do copinho. O estudo aponta a importância do apoio, orientação e a supervisão dos profissionais de saúde no que tange aos cuidados realizados pelas mães na unidade neonatal, de modo que elas se sintam seguras para cuidar de seu filho no contexto domiciliar.

Palavras-Chave: Prematuro; Unidade de Terapia Intensiva.

-
- 1 Enfermeira, Graduada pela Faculdade de Enfermagem da UERJ, deborahgadame@yahoo.com.br;
 - 2 Doutora em Enfermagem; Professora Adjunto do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ; Procientista;
 - 3 Enfermeira, Graduada pela Faculdade de Enfermagem da UERJ;
 - 4 Doutora em Enfermagem; Professora Titular do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ; Procientista; Pesquisadora CNPq Nível 2;
 - 5 Doutoranda do Programa de Pós Graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ; Professora Assistente do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ;
 - 6 Mestranda do Programa de Pós Graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ; Especialista em Enfermagem Neonatal e em Estomaterapia; Enfermeira da Unidade Neonatal do HUPE/UERJ e do ambulatório do Hospital Municipal Jesus (SMSDC/RJ);